

COPIA -

Tendo o tenente coronel PERRY da CAMARA declarado, no depoimento que fez no auto de corpo de delicto, que lhe fôra mostrada, em Quelimane, pelo major temporario do Exercito Britanico LEONEL COHEN, "uma acta escrita em inglez e portuguez (tradução)" " a qual não era egual á acta da conferencia" realizada nessa vila em 4 de Julho de 1918, julga a Commissão necessario que o referido official precise os seguintes pontos:

1.º Esses dois documentos - acta escrita em inglez e a tradução portugueza - foram-lhe mostrados simultanea ou successivamente ? E em que circumstancias ?

2.º Os dois referidos documentos estavam assinados pelos mesmos individuos ? -

Lisboa, 30 de Abril de 1926 - Pel O Presidente da Commissão (ass.)
ROBERTO DA CUNHA BATISTA, general.-----

-----Em relação ao assunto acima referido tenho a declarar o seguinte: 1.º Que a leitura da acta escrita em inglez foi-me feita pelo referido major COHEN, num encontro que com elle tive numa rua de Quelimane e que finda a leitura dessa acta elle se despediu de mim por ter sido chamado pelo Commando em Chefe das Forças em Operações. Que mais tarde, não podendo garantir se foi no mesmo dia se no seguinte, o major COHEN me deu a tradução da acta em portuguez e não a copia da acta em inglez que eu lhe havia manifestado desejo de ter. 2.º Lembro-me de que a acta em inglez estava assinada por officiaes inglezes e portuguezes, não podendo precisar nomes, e se as assinaturas eram dos proprios; porém a tradução em portuguez essa estava simplesmente com nomes de officiaes inglezes.

Lisboa, 30 de Abril de 1926 - (ass.) CARLOS HONORATO DE MENDONÇA,
PERRY DA CAMARA,-----ten. Cor.....

Está conforme o original.

Lisboa,